SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

BOLETIM INFORMATIVO nº 24

RIO DE JANEIRO, OUT/93

REVISÃO? PARA QUE?

Lamentáveis incidentes ocorreram recentemente no Congresso Nacional: uma sessão sem quorum foi interrompida por parlamentares que protestavam quanto a quebra do regimento pela mesa. Esta insistia em começar o processo de revisão constitucional de qualquer maneira.

A constituinte programou para este ano uma consulta sobre a forma de governo nas disposições transitórias e, naturalmente, uma revisão. Esta seria necessária caso o parlamentarismo ou a monarquia tivessem sido preferidas pelo povo brasileiro. Argumenta-se que esta revisão está nas disposições transitórias porque era para ter uma revisão mesmo. Isto é muito estranho. Nossa constituição é muito detalhada, como são as constituições modernas, mas como qualquer carta magna, seus dispositivos necessitam ser regulados por leis orgânicas e complementares, seguidas de regulamentação. Quase nada foi feito até agora, e a maior parte da constituição é letra morta. No entanto, muitos insistem em dizer que os problemas do país, os mesmos desde 1979, são causados pela constituição. Ou seja, sem ser aplicada e antes de ser escrita, ela já atrapalhava tudo.

Nossa situação é muito complicada e devíamos esperar maior seriedade por parte de pessoas que tem responsabilidades públicas. Diversas partes da constituição afetam-nos diretamente: a parte relativa à ciência, ao meio ambiente, a educação, a universidade, ao serivço público. A maior parte não foi cumprida por alegada falta de regulamentação. E já querem mudar tudo e tirar a responsabilidade do estado sobre qualquer coisa. Dizem os jornais que uma autoridade teria declarado que a constituição deveria constar de um único capítulo que seria sobre a propriedade privada. Mais nada. Outro vem dizer que ciência é bobagem, basta importar tecnologia. Mais um põe a culpa nos funcionários públicos e quer demitir todo o mundo, provavelmente para nomear em seguida seus leguleios. Dizem os jornais que centenas de "lobistas" com as burras cheias movimentam-se para assegurar privilégios privados, impedindo mudanças e forçando outras. Enfim, um cenário deprimente e desolador.

Por que não começam a trabalhar e promovem uma discussão com a sociedade sobre que destinos queremos e a partir daí regulamentam o que existe? Por que não mudar por emendas, já que estas teriam que ser consensuais? Mas é claro, com menores exigências de número de votantes e com quorum como a do dia dos incidentes a

que aludimos acima, fica fácil mudar o que deveria ser imutável. Fica fácil atender a interêsses menores. Fica fácil para congressistas que dificilmente serão reeleitos, deixar sua marca oportuna em defesa dos interesses dos lobistas. Fácil demais!

Como cientistas queremos ser responsáveis e olhamos esta confusão pasmados com o que vemos. E só podemos perguntar: Revisão, para que? (RC).

AMEACADAS AS COLECÕES DO MUSEU NACIONAL

Por cem anos o casarão da Quinta da Boa Vista vem abrigando o Museu Nacional. Anteriormente o prédio foi residência da família real e de um rico português. Mas a construcão foi por mais tempo na história Museu Nacional do que qualquer outra coisa.

O prédio foi merecidamente tombado pelo patrimonio histórico. No entanto, desde 1958 nenhuma reforma ou manutencão mais séria foi feita. Nunca houve dinheiro. Mas, apesar disto, o Museu cresceu. Suas colecões ampliaram-se. Novas necessidades aparecem. O velho casarão comecou a apresentar problemas. Primeiro a biblioteca teve que ser mudada às pressas para um novo prédio. Depois a colecão ornitológica foi alojada num galpão emprestado provisoriamente já tem oito anos. A Herpetologia salvou-se milagrosamente de um incêndio e o teto da Ictiologia está com escoras ameacando desabar. O que fazer? O departamento de Vertebrados conseguiu uma alternativa, construindo um anexo na Quinta. Resolvido o problema? Não. O patrimonio histórico, que jamais pressionou para uma solucão dos problemas do Museu, resolveu embargar a obra. A sorrelfa dizem que poder-se-ia instalar o Museu em algum quartel e restabelecer-se a glória imperial do prédio!

Quanta irresponsabilidade! Com o nosso esforco construimos um conjunto de colecões sem igual no mundo. Nenhum pais no nosso grau de desenvolvimento tem instituicão similar. Pois não é que quem deveria lutar conosco para preserva e ampliar tal patrimonio resolve ficar contra? Alega-se danos "ecológicos" à Quinta. Quanta bobagem. A paisagem seria prejudicada pois a Quinta precisa ser preservada. No entanto quando o governo estadual destruiu metade do Horto do Museu e tomou 10% da área da Quinta no inicio dos anos 1960 para construir pistas para automóveis, nenhum dos que agora se arvoram em protetores da Quinta levantaram a voz. Agora, acusemos a universidade e os cientistas. Afinal é sempre mais fácil, quando tem-se um inimigo que já está em dificuldades, atacá-lo e dizer que se está fazendo o servico. (RC)

ORCAMENTO

Está nas mãos dos deputados o orcamento de Ciência e Tecnologia para o ano que vem. Todos nós da comunidade científica, juntamente com as Sociedades Científicas, devemos pressionar os parlamentares para que a situacão da verba para a Ciência seja resolvida.

Eventos

III Congreso Internacional "Gestión en Recursos Naturales"(III CIGRN) - Pucón, Chile. 15 a 20 de novembro de 1993. Contato: Maria Bernadete Ribas Lange, SPVS, R. Gutemberg, 345 Batel. 80420-030. tel/FAX (041)2420280. Curitiba, Paraná.

XXX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - Salvador, Bahia - de 06 a 11 de marco de 1994. Contato: Interlink Av. Princesa Isabel, 573-B. Barra Avenida. 40130-030, Salvador, Bahia.

6º Congresso Brasileiro de Primatologia - Rio de Janeiro. 24 a 29 de julho de 1994. Contato: Aline Azevedo, Dept. Zoologia, Museu Paraense Emilio Goeldi, CP 399, 66040-970, Belém, Pará.

4th International Congress of Vertebrate Morphology - 31 de julho a 4 de agosto de 1994. Chicago. Contato: Dr. Susan Herring, ICVM Organizing Committee, Dept. Orthodontics SM-46, Univ. of Washington, Seattle, Washington 98195, Estados Unidos. FAX: 001-206-685-8163.

15th Congress of the International Primatological Society - 3 a 8 de agosto de 1994. Bali, Indonesia. Contato: Dr Linda Prasetyo, c/o Perth Zoo, 20 Labouchere Rd, Western Australia 6151, Australia. FAX: 09-367-3921.

5th International Behavioural Ecology Congress - University of Nottingham, Inglaterra. Contato: ISBE Congress, Conference Nottingham, the Business Information Centre, 309 Hadin Rd, Nottingham NG5 1DC, Inglaterra.

Literatura Corrente

CONSERVAÇAO

Mendes, SL*, Chiarello, AG, 1993 A proposal for the conservation of the muriqui in the state of Espirito Santo, southeastern Brazil. Neotropical Primates, 1(2), 2, 4, (* Museu de Biologia Mello Leitao, Santa Tereza, 29650-000, Espirito Santo).

DISTRIBUIÇAO E FAUNAS

Barquez, RM*, Ojeda, RA, 1992 The bats (Mammalia: Chiroptera) of the argentine Chaco. Ann. Carnegie Mus., 61(3), 239, 261, (* Fac Cient Nat y Inst Miguel Lillo, Univ Nac Tucuman, Miguel Lillo 205, 4000, Tucuman, Argentina).,

McCarth, TJ**, Henderson, RW, 1992 Confirmation of Ardops nichollsi

on Maria-Galante, Lesser Antilles, and comments on other bats. Caribbean J Sci, 28(1-2), 106, 107.

McCarth, TJ**, Ochoa, J, 1991 The presence of Centronycteris maximiliani and Micronycteris daviesi (Chiroptera) in Venezuela. Texas J Sci, 43(3), 332, 334.

McCarth, TJ**, Barkley, LJ, Albuja, L, 1991 Significant range extension ofthe gieant andean fruit bat, Sturnira aratathomasi. Texas J Sci, 43(4), 437, 438.

McCarth, TJ** Mton, B, Cruz, GA, Davis, WB, 1991 Mammal records of Orthogeomys, Hoplomys, and Galictis for Honduras. Texas J Sci. 43(4), 429, 430.

ECOLOGIA

Cerqueira, R*, Lara, M, 1991 (distribuido em 1993) Rainfall and reproduction of cricetid rodents in Northeastern Brazil. Global trends in Wildlife Management Swiat Press Krakow, 545, 548, (*Dept Ecol, UFRJ, CP 68020, 21941, Rio de Janeiro RJ),

McCarth, TJ****, 1992 Notes concerning the jaguarundi cat (Herpailurus agouroundi) in the Caribbean lowlands of Belize and Guatemala. Mammalia, 56(2), 301, 306, (**Section Mamm, Carnegie Mus Nat Hist, 5800 Baum Blvd, Pittsburgh, PA 15206-3706).

GENETICA

Fanning, TG, Seuanez, HN, Forman, L, 1993 Satellite DNA sequences in the New World primate Cebus apella (Platyrrhini, Primates). Chromosoma, 102, 306, 311, (*Depto Genetica, UFRJ, 21941, Ilha do Fundao, Rio de Janeiro, RJ).

LIVRO

Arambulo, PV, Encarnacion, F, Estupinan, J, Samame, H, Watson, CR, Weller, R E, 1993 (Eds) Primates of the Americas: Strategies for conserv- and sustained use in biomedical research. Battelle Press, Columbus

World Conservation Monitoring Centre,, International Union for Conservation of Nature,, 1992 Protected areas of the world: A review of national systems. Volume [illegible] Nearctic [illegible] Neotropical. IUCN Publications Services Cambridge Inglaterra.

PARASITOLOGIA

Guerrero, R**, 1992 Catalogo de los labidorcapidae (Acarina, Listrophoroidea) parasitos de los murcielagos (Mammalia, Chiroptera) neotropicales. Stud Neotrop Fauna Environm.,

devem entrar em contato com os organizadores de cada oficina o mais rápido possível, já que o número de vagas é limitado, e a procura tem sido grande.
Organizadores: Oficina de Citogenética - Prof. Ives Sbalqueiro- Lab. Citogenética Anima, Dept. Genética, UFPR CxP. 19071 CEP 81504, Paraná.
Oficina de Populações - Prof. Fernando Fernandez - Depto. Ecologia, Inst. Biologia, CCS, UFRJ, Ilha do Fundão, CxP. 68020 - CEP 21941-540, Rio de Janeiro, RJ.
Oficina de Biologia Reprodutiva - Erika Hingst - Depto. Ecologia, Inst. Biologia, CCS, UFRJ, Ilha do Fundão, CxP. 68020 - CEP 21941-540, Rio de Janeiro, RJ.

- Também já foi confirmada a Mesa Redonda de Mamíferos Aquáticos, que será presidida pelo Almirante Ibsen de Gusmão Câmara. As demais Mesas Redondas ainda não foram confirmadas.
- Os resultados das oficinas e mesas redondas serão publicados pelos organizadores do XX CBZ.
- Estamos pedindo aos sócios da SBMz que enviem suas sugestões e comentários. A participação de todos é importante.

Assembléia Geral da SBMz

Durante o XX Congresso Brasileiro de Zoologia, será realizada a Assembléia Geral da SBMz. Divulgaremos a data oportunamente.

Teses

Nesta seção são publicados os resumos de teses e dissertações realizadas em nosso país sobre mamíferos. Os interessados devem enviar os resumos para nossa redação.

D'Andrea, Paulo Sérgio, 1992 Biologia reprodutiva e critérios para a estimativa de idade de Philander opossum (Didelphimorphia, Didelphidae). Dissertação de Mestrado em Zoologia. Museu Nacional, UFRJ, Rio de Janeiro.

Foi estabelecida, em laboratório, uma colônia de **Philander opossum** (Didelphimorphia, Didelphidae) a partir de 15 machos e 20 fêmeas capturados na restinga de Barra de Maricá, RJ. Os animais foram acasalados por período de tempo variando entre 1 a 14 dias, em gaiolas de arame de 98 x 40 x 38 cm. Foram realizados 125 acasalamentos, sendo obtidas 19 ninhadas com idade conhecida. O tempo de gestação foi de 14 - 15 dias, e o tamanho médio da ninhada foi de 5 filhotes. A idade estabelecida para o desmame foi entre 70 e 80 dias. Dados de campo e os resultados dos acasalamentos em laboratório, indicam estação reprodutiva para P. **opossum** nos meses de julho a fevereiro.
Com o objetivo de estabelecer critérios para a estimativa de

idade, os filhotes obtidos nestes acasalamentos foram acompanhados quanto a variacão do tamanho, no tempo, dos caracteres cabeça-corpo, cauda e peso corpóreo, para as fases pré e pós-desmame. Além destes caracteres do crescimento, acompanhou-se, também, a evolucão de alguns aspectos morfológicos externos do desenvolvimento pré-desmame e da denticão.

Para os caracteres do crescimento, usou-se como método empírico de ajuste de curva a equação exponencial para a fase pré-desmame, e a equação logarítmica para a fase pós-desmame. Para o desenvolvimento, transformou-se os estados dos caracteres morfológicos externos e da denticão em observacões discretas e o seus tempos de ocorrência foram ajustados por uma regressão linear múltipla.

Sócios sem Comunicação com a Sociedade

Muitos sócios estão com endereco errado, ou sem endereço em nossos arquivos. Caso algum dos colegas tenha contato com estes sócios, por favor, comunique-nos seus novos endereços.

- Renato S. Espirito Santo
- Francisco José D. Martins
- Cezar C. Milheiro
- Maria de Fátima Gavioli
- José Schweizer
- Anna Jaskow
- Italo Diblasi Filho
- Sueli M. S. Simão
- Dorinha Alves Muller
- Conceição S. Lizzidati
- Clovis R. Schrappe Borges
- Lucia Helena Fabian
- Italo P. S. Mazzarella
- Isabel M. S. C. Alves
- Heloisa N. G. Edelhoff

Novos Sócios

249-Diego Astúa de Moraes
250-Fernando Cesar C. de Azevedo
251-Simone Freitas

Novo Valor da Anuidade

O novo valor da anuidade até 15 de novembro é de CR$ 1383,00 equivalente a 25% do salário mínimo do mes de Agosto. Após esta data, o valor voltará a ser igual a 25% do salário mínimo vigente

Remetente: Sociedade Brasileira de Mastozoologia
a/c Dr Rui Cerqueira
Departamento de Ecologia - UFRJ
CP 68020
21941-540 - Rio de Janeiro - RJ

Expediente: Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia
Diretoria:
Presidente: Dalva Mello (UNB)
Secretária: Rosana Gentile (FIOCRUZ)
Tesoureiro: Paulo Sérgio D'Andrea (FIOCRUZ)

Colaboraram neste número: R. Cerqueira (Editor), Erika Hingst (Editora Assistente).

Impresso no Departamento de Genética, UFRJ